



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

### **Formação em Teatro bilíngue (LIBRAS/Português)**

#### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1. Campus:**

Palhoça Bilíngue

**2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue  
Rua João Bernardino da Rosa, s/nº  
Cidade Universitária Pedra Branca  
CEP: 88137-010

**3. Complemento:**

Não há.

**4. Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:**

Não há

#### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Paulo César Machado (diretor de ensino do campus)

**12 Contatos:**

[paulinho@ifsc.edu.br](mailto:paulinho@ifsc.edu.br)  
[\(48\) 3341-9700](tel:(48)3341-9700)

## **DADOS DO CURSO**

### **13 Nome do curso:**

**Formação em *Teatro bilíngue (LIBRAS/Português)***

### **14. Eixo tecnológico:**

Produção Cultural e Design.

### **15. Modalidade:**

Presencial.

### **16 Carga horária total:**

80h

## **PERFIL DO CURSO**

### **17 Justificativa do curso:**

O presente projeto tem como proposta o teatro como elemento de organização e catalisador da cultura surda, possibilitando dessa forma o desenvolvimento de uma oficina de teatro como prática educativa ligada à formação de uma consciência crítica sócio-cultural e a troca de conhecimento entre surdos e ouvintes.

O Teatro oferece aos cidadãos os meios estéticos de analisarem seu passado, no contexto do presente, para que possam inventar seu futuro, ao invés de esperar por ele. Como disse o diretor de teatro Augusto Boal: “Teatro é um ensaio para a realidade.” O Teatro ajuda os seres humanos a recuperarem uma linguagem artística que já possuem, e a aprender a viver em sociedade através do jogo teatral. Aprendemos a sentir, sentindo; a pensar, pensando; a agir, agindo.

Na prática dramática, a imaginação, as idéias e os sentimentos são representados através da ação. Conhecer as convenções e as regras da linguagem dramática e teatral habilita os participantes a criar formas que tornam mais conscientes as suas idéias e sentimentos, consolidando assim o conhecimento de si, dos outros e do mundo. Ao ampliar o vocabulário de ideias, construção e interpretação de sentidos, os participantes surdos e ouvintes bilíngue estarão inclinados a uma melhor comunicação com a sociedade em que vivemos.

No processo artístico, os participantes surdos e ouvintes trocam de lugar; ora são atores, ora são espectadores; interpretam conteúdos sociais e culturais, negociando e refletindo sobre os sentidos que produzem. Este processo fornece um contexto favorável para o diálogo e a troca de saberes é central no trabalho teatral. Ao criar desafios que promovem a criatividade na criação de material artístico em Língua de Sinais contribuir-se na integração dos participantes; valorização e visibilidade da cultura surda, assim como o Campus Palhoça Bilíngue.

### **18 Objetivos do curso:**

A oficina tem como objetivo democratizar o acesso a cultura aos participantes surdos e ouvintes através da linguagem teatral. Dentro desse objetivo, apresento os subtópicos abaixo:

a) Expressão corporal: o dia-a-dia restringe os gestos; restringe a expressão corporal ao estritamente necessário para que se seja compreendido, estabelecendo a comunicação. Entretanto, a ampliação do gestual, a transposição do necessário, possibilita um aprimoramento da capacidade de expressão. Poderá o participante utilizar esses novos recursos de comunicação apreendidos e descobrir novas formas de se fazer entender, conseqüentemente, de integrar-se a sociedade.

b) Jogos teatrais: Na oficina as atividades serão realizadas através de jogos teatrais, das quais os participantes serão estimulados a resolverem desafios com criatividade e imaginação.

c) Criação de cenas: as atividades desenvolvidas buscam a construção de material artístico no formato de cenas (individuais ou em pequenos grupos) a partir das atividades propostas ao longo dos encontros.

## PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

### 19. Competências gerais:

- Desenvolver expressões artísticas através do corpo,
- Realizar a construção de narrativas e personagens,
- Criar cenas de teatro em LIBRAS e/ou português.

### 20 Áreas de atuação do egresso:

Grupos de teatro, centros de cultura.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 21 Matriz curricular:

Unidades Curriculares	CH	Professores	Formação Acadêmica
Jogo de teatro e expressão corporal	80h	Adriana de Moura Somacal	Mestrado em Artes Cênicas

### 22 Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular: Jogo de teatro e expressão corporal</b>	CH: 80h
<b>Competências</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver expressões artísticas através do corpo,</li> <li>• Realizar a construção de narrativas,</li> <li>• Criar cenas de teatro em LIBRAS e/ou português.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	

- Explorar os movimentos corporais de maneira lúdica.
- Produzir material cênico a partir dos estímulos dos jogos teatrais.
- Integrar as modalidades viso-espaciais e textuais.

#### **Conhecimentos**

- Auto-percepção corporal.
- Criação de narrativas cênicas.
- Interação entre os membros do grupo.
- Jogos teatrais.

#### **Atitudes**

Assiduidade. Respeito pelos colegas e professores. Interesse e iniciativa nas atividades sugeridas. Cooperação em grupo.

#### **Bibliografia Básica**

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1983.

BURNIER, Luís Otávio. A arte de ator: da técnica à representação. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação da aprendizagem:**

A avaliação será realizada como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem, com ênfase as experiências estéticas e com a efetiva participação das propostas oferecidas. Como registro, conforme Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, os resultados das avaliações serão valores numéricos inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

São princípios norteadores da instituição e que devem ser adotados para a organização dos instrumentos de avaliações:

- Avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: agir com postura ética e profissional; ser assíduo; envolvimento na realização das tarefas; participação nas aulas, interagindo positivamente com o grupo na troca de experiências, no ambiente de aprendizagem.
- O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final da unidade curricular, apontando a situação do aluno, no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

(Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA- (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

- A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular.

## 25 Metodologia:

No processo de aprendizagem os alunos serão estimulados a utilização de uma expressão artística baseada no trabalho corporal e gestual, criando novas perspectivas desse veículo fundamental (o corpo) na expressão e comunicação.

No processo das aulas serão utilizadas situações que norteiam o cotidiano dos alunos, onde o professor aparece como facilitador no desenvolvimento das tarefas propondo desafios que deverão ser solucionados pelo grupo utilizando criatividade e concentração. Através de jogos teatrais, improvisações de cenas, discussões e montagens de cenas, cria-se diálogos com as vivências dos participantes. Percebendo as suas experiências com uma visão mais crítica, são levantados pontos de vista possíveis, onde o sujeito possa exercitar outras formas de reflexão.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

<b>Sala de Aula</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Data show	02
Tela para data show	02
Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless.	01
Rede de Internet sem fio	01
Quadro Branco	02
Mesas para computadores com cadeira p/ professor	01
Carteiras	32

<b>Sala de Dramatização/Expressão Corporal</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>

Sala ampla	01
Espelho para parede (3,00x1,80m)	01
Tatame profissional de encaixe tipo quebra cabeça, em eva com 20 mm de espessura, largura 1 m e comprimento 1 m.	10
Aparelho de som	01

## 27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Docente:

Servidor	Área de Atuação	Titulação
Adriana de Moura Somacal	Teatro	Mestrado

Técnico-administrativo:

Nome	Atribuição	Titulação
Alexandre Silveira de Souza	Assistente de Administração	Graduação
Bárbara Emanuele de Andrade Neri	Técnico de Laboratório Audiovisual	Graduação
Bianca Santos Costa	Contadora	Graduação
Claire Cascaes de Aquino	Bibliotecária	Especialização
Diego Pinheiro Urrutia	Técnico de Laboratório: Desenho e Animação	Graduação
Diorgenes Edmundo Almeida	Técnico em Tradução e Interpretação	Especialização
Elanir da Rosa	Assistente em Administração	Graduação
Elis Regina Hamilton Silveira	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação

Fernanda Jamille Kuntze	Assistente de Laboratório	Graduação
Francine Medeiros	Técnico de Laboratório Web Design	Especialização

Ginga Vasconcelos	Assistente de Aluno	Graduação
Ivone Georg	Psicóloga	Mestrado
Jaciara Medeiros	Auxiliar em Administração	Graduação
Jefferson Andrei Ferreira Lemes	Auxiliar Administrativo	Nível Médio
João Oliveira Virtuoso	Auxiliar de Biblioteca	Graduação
Josiele Heide de Azevedo	Pedagoga	Mestrado
Kleyton Marcelino Serafim	Técnico em Tecnologia da Informação	Ensino Médio
Mariana Hoffman Junckes	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação
Nikolas Weber da Silva	Tecnologia da Informação	Técnico
Maria Verônica Aparecida Padilha	Assistente em Administração	Especialização
Paolla Santiago Silva	Assistente Social	Mestrado
Paula Ramos de Mello	Assistente de Aluno	Ensino Médio
Patrícia Muller Vidal	Auxiliar em Administração	Especialização
Priscila Paris Duarte	Técnico em Tradução e Interpretação	Graduação
Sonia Regina de Oliveira Santos	Relações Públicas	Mestrado
Thiago Manoel Clemencia	Assistente de Aluno	Ensino Médio
Vanessa da Rosa Guimarães	Assistente de Administração	Graduação
Tom Min Alves	Técnico em Tradução e Interpretação	Graduação
Venicios Cassiano Linden	Técnico em Tradução e Interpretação	Mestrado
Wharley dos Santos	Técnico em Tradução e Interpretação	Ensino Médio

**28 Justificativa para oferta neste Campus:**

O Campus Palhoça Bilíngue, entre as suas atividades, oferece cursos destinados ao público surdo. Único na sua proposta, possui profissionais preparados para atender essa demanda, pois o projeto tem como proposta a integração e acessibilidade cultural para surdo e ouvintes usuários da LIBRAS.

**29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

O curso será ofertado dentro do eixo tecnológico: Produção Cultural e Design.

**30 Frequência da oferta:**

Anual, sob demanda.

**31. Periodicidade das aulas:**

Semestral, encontros semanais.

**32 Local das aulas:**

Campus Palhoça Bilíngue.

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	turno	turma	vagas	Total de vagas
2016/2	noite	1	20	20*

\*Limite de vagas em função do tamanho da sala disponível do Campus Palhoça Bilíngue. As atividades práticas envolvem caminhadas e movimentos pelo espaço.

**34 Público-alvo na cidade/região:**

Jovens e adultos surdos e ouvintes usuários de LIBRAS da cidade da Palhoça, e da região da Grande Florianópolis.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Idade mínima de 14 anos, ensino fundamental com séries finais incompletas, ouvintes ou surdos usuário da LIBRAS. Não é necessária experiência artística anterior.

**36 Forma de ingresso:**

Sorteio.

**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?**

**Não há.**

**38 Corpo docente que atuará no curso:**

<b>Unidades Curriculares</b>	<b>CH</b>	<b>Corpo docente</b>	<b>Formação Acadêmica</b>
<b>Jogo de teatro e expressão corporal</b>	80h	Adriana de Moura Somacal	<b>Mestrado em Artes Cênicas</b>